



# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Maio de 2022

Publicado em 09/06/2022 às 9 horas

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Economia  
**Paulo Roberto Nunes Guedes**

Chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos  
**Rogério Boueri Miranda**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Luiz G. Rios Neto**

Diretora Executiva  
**Marise Maria Ferreira**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Cimar Azeredo Pereira**

Diretoria de Geociências  
**Cláudio Stenner**

Diretoria de Informática  
**Carlos Renato Pereira Cotovio**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**Carmen Danielle Lins Mendes Macedo**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Plano de divulgação:

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I**

**RESULTADOS DE MAIO/2022**

**COMENTÁRIOS**

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 2,17% em maio**

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE**, apresentou variação de 2,17% em maio, subindo 0,96 ponto percentual em relação a taxa do mês anterior (1,21%) e registrando a maior taxa desde julho de 2021. Os últimos doze meses foram para 15,44%, resultado pouco acima dos 15,00% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Já no ano, o acumulado ficou em 5,77%. Em maio de 2021 o índice foi 1,78%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em abril fechou em R\$ 1.567,76, passou em maio para R\$ 1.601,76, sendo R\$ 962,98 relativos aos materiais e R\$ 638,78 à mão de obra.

A parcela dos materiais continua em ascensão, registrando alta de 1,96%, e mais uma vez, a maior variação desde agosto de 2021, subindo 0,10 ponto percentual em relação ao mês anterior (1,86%). Considerando o índice de maio de 2021 (2,66%), houve queda de 0,70 pontos percentuais.

Já a mão de obra, com vários acordos coletivos firmados, apresentou taxa de 2,49%, subindo 2,25 pontos percentuais em relação

a abril (0,24%). Comparando com maio do ano anterior (0,58%), houve aumento de 1,91 ponto percentual.

De janeiro a maio os resultados foram: 5,82% (materiais) e 5,69% (mão de obra). Os acumulados em doze meses ficaram em 18,89% (materiais) e 10,59% (mão de obra), respectivamente.

#### **Região Centro-Oeste registra a maior variação mensal**

A Região Centro-Oeste, com altas significativas na parcela dos materiais em todos os estados, e acordos coletivos registrados em Goiás e Distrito Federal, ficou com a maior variação regional pelo terceiro mês consecutivo, 3,24%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 1,22% (Norte), 1,40% (Nordeste), 3,19% (Sudeste), e 0,70% (Sul).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.590,14 (Norte); R\$ 1.489,50 (Nordeste); R\$ 1.676,34 (Sudeste); R\$ 1.649,32 (Sul) e R\$ 1.623,17 (Centro-Oeste).

#### **Goiás registra a maior alta**

Com alta na parcela de materiais, e reajuste observado nas categorias profissionais, Goiás foi o estado com a maior variação mensal, 5,16%, seguido por São Paulo (4,13%), Acre (3,78%), Rio de Janeiro (3,63%), Espírito Santo (3,43%), Distrito Federal (3,35%) e Maranhão (3,22%), todos sob as mesmas condições.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Maio/2022** considerando a desoneração da folha de pagamento de empresas  
do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1601,76</b>	<b>801,75</b>	<b>2,17</b>	<b>5,77</b>	<b>15,44</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1590,14</b>	<b>792,30</b>	<b>1,22</b>	<b>5,56</b>	<b>16,29</b>
Rondônia	1589,76	886,50	1,91	6,11	15,36
Acre	1736,81	921,74	3,78	7,64	20,10
Amazonas	1545,58	756,63	1,14	6,03	16,32
Roraima	1615,66	671,02	0,93	2,68	14,23
Para	1587,91	761,38	0,92	4,44	15,96
Amapá	1543,96	749,87	0,51	8,16	15,83
Tocantins	1639,34	861,86	0,92	7,57	17,00
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1489,50</b>	<b>804,49</b>	<b>1,40</b>	<b>5,02</b>	<b>13,00</b>
Maranhão	1521,72	801,76	3,22	6,11	13,33
Piauí	1473,20	978,96	1,21	6,38	13,92
Ceara	1440,50	832,08	0,93	3,23	12,28
Rio Grande do Norte	1445,48	728,51	1,37	9,57	17,82
Paraíba	1542,67	853,04	0,88	7,54	15,09
Pernambuco	1431,22	765,21	0,69	3,53	12,83
Alagoas	1443,80	721,31	0,66	6,19	13,12
Sergipe	1397,94	742,72	1,33	3,65	12,85
Bahia	1554,28	822,76	1,51	4,65	11,85
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1676,34</b>	<b>802,58</b>	<b>3,19</b>	<b>6,61</b>	<b>16,25</b>
Minas Gerais	1587,00	873,34	1,22	8,27	15,32
Espirito Santo	1505,00	834,86	3,43	6,94	18,54
Rio de Janeiro	1762,39	803,29	3,63	5,21	15,23
São Paulo	1709,43	772,09	4,13	6,28	17,07
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1649,32</b>	<b>788,77</b>	<b>0,70</b>	<b>3,42</b>	<b>14,65</b>
Paraná	1630,04	779,50	0,56	3,62	14,63
Santa Catarina	1765,60	956,14	0,93	3,14	16,01
Rio Grande do Sul	1569,62	712,46	0,68	3,35	13,23
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1623,17</b>	<b>828,60</b>	<b>3,24</b>	<b>7,97</b>	<b>19,97</b>
Mato Grosso do Sul	1562,71	735,09	1,33	4,83	21,22
Mato Grosso	1609,66	918,24	2,13	9,57	19,94
Goiás	1624,64	858,16	5,16	9,39	20,74
Distrito Federal	1680,66	742,18	3,35	6,14	18,18

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Maio/2022 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1699,95</b>	<b>850,31</b>	<b>2,19</b>	<b>5,76</b>	<b>15,13</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1680,18</b>	<b>837,35</b>	<b>1,18</b>	<b>5,44</b>	<b>15,96</b>
Rondônia	1680,69	937,18	1,84	5,77	14,77
Acre	1833,43	973,18	3,87	7,53	19,54
Amazonas	1635,14	800,76	1,14	6,00	16,12
Roraima	1715,45	712,34	0,89	2,53	13,82
Para	1675,47	803,02	0,85	4,21	15,64
Amapá	1637,89	795,50	0,48	8,34	15,58
Tocantins	1729,01	909,31	0,87	7,69	16,51
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1575,92</b>	<b>851,29</b>	<b>1,39</b>	<b>5,06</b>	<b>12,79</b>
Maranhão	1613,09	850,06	3,51	6,25	13,12
Piauí	1558,68	1035,61	1,11	6,58	13,68
Ceara	1521,13	878,14	0,88	3,19	12,07
Rio Grande do Norte	1531,12	771,47	1,29	9,78	17,78
Paraíba	1637,23	905,31	0,83	7,68	14,83
Pernambuco	1511,71	808,25	0,65	3,33	12,55
Alagoas	1526,40	762,84	0,68	6,45	13,03
Sergipe	1474,35	783,62	1,30	3,80	12,54
Bahia	1645,28	870,18	1,43	4,72	11,66
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1784,29</b>	<b>853,77</b>	<b>3,25</b>	<b>6,67</b>	<b>15,97</b>
Minas Gerais	1680,21	924,37	1,16	8,45	15,10
Espirito Santo	1594,98	884,87	3,57	6,91	18,19
Rio de Janeiro	1882,93	858,68	3,70	5,26	14,60
São Paulo	1822,65	823,11	4,23	6,24	16,84
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>1755,57</b>	<b>839,46</b>	<b>0,66</b>	<b>3,29</b>	<b>14,34</b>
Paraná	1738,17	831,08	0,52	3,54	14,42
Santa Catarina	1886,05	1021,45	0,86	2,92	15,52
Rio Grande do Sul	1659,05	753,11	0,67	3,20	12,86
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1718,20</b>	<b>877,09</b>	<b>3,31</b>	<b>7,94</b>	<b>19,49</b>
Mato Grosso do Sul	1650,59	775,60	1,26	4,55	20,38
Mato Grosso	1701,16	970,32	2,02	9,41	19,17
Goiás	1724,77	910,29	5,42	9,56	20,68
Distrito Federal	1778,22	785,50	3,50	6,14	17,74

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)